ESTRUTURA DE DADOS E ALGORITMOS Hashing (Tabela de Dispersão) Cristina Boeres

Motivação

- Os métodos de pesquisa vistos até agora buscam informações armazenadas com base na comparação de suas chaves
- Para obtermos algoritmos eficientes, armazenamos os elementos ordenados e tiramos proveito dessa ordenação
- hashing (tabela de dispersão) ou método de cálculo de endereço
 - No caso médio é possível encontrar a chave em tempo constante

Conceitos Básicos

- Índices em vetores ou listas sequenciais são utilizados para acessar informações
- No entanto, se quisermos acessar uma informação de um determinado conteúdo (e não posição)?
 - temos que procurá-lo

Família

1	2	3	4	5	6
José Maria	Leila	Artur	Jolinda	Gisela	Alciene

```
Família[1] = "José Maria"
Família[3] = "Artur"
Família[2] = "Leila"
```

Em qual posição está "Alciene"?

Conceitos Básicos

Ideal

 Parte da informação poderia ser utilizada na recuperação ou busca(consulta)

Definição de Hash (1/3)

- Hash é uma generalização da noção mais simples de um arranjo comum, sendo uma estrutura de dados do tipo dicionário
- Dicionários são estruturas especializadas em prover as operações de inserir, pesquisar e remover.

A idéia central do Hash é utilizar uma função, aplicada sobre parte da informação (chave), para retornar o índice onde a informação deve ou deveria estar armazenada.

Definição de Hash (2/3)

 Esta função que mapeia a chave para um índice de um arranjo é chamada de Função de Hashing

 A estrutura de dados Hash é comumente chamada de Tabela Hash.

Definição de Hash (3/3)

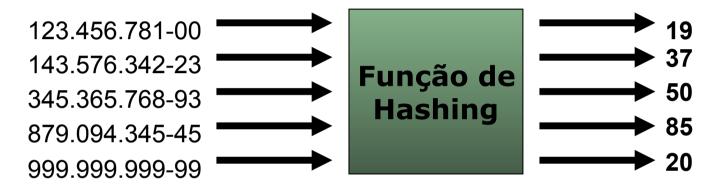


Tabela Hash

19	123.456.781-00; Fausto Silva; Av. Canal. Nº 45.
20	
37	143.576.342-23; Carla Perez; Rua Celso Oliva. Nº 27.
50	345.365.768-93; Gugu Liberato; Av. Atlântica. S/N.
85	879.094.345-45 ; Hebe Camargo; Rua B. Nº 100.

Tabela Hash

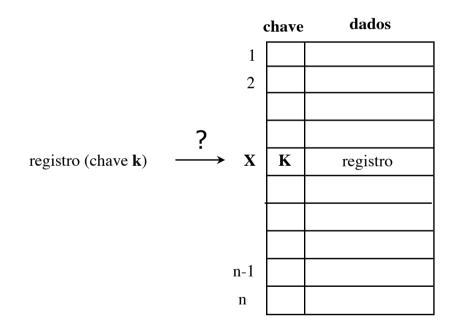
Tabela Hash

- é uma estrutura de dados especial
- armazena as informações desejadas associando chaves

Objetivo

 a partir de uma chave, fazer uma busca rápida e obter o valor desejado.

Ilustração de uma Tabela Hash



Como o registro (com chave **K**) foi armazenado na posição **X** na Tabela Hash ao lado?

Resp: Através de uma Função de Hashing.

Como representar Tabelas Hash?

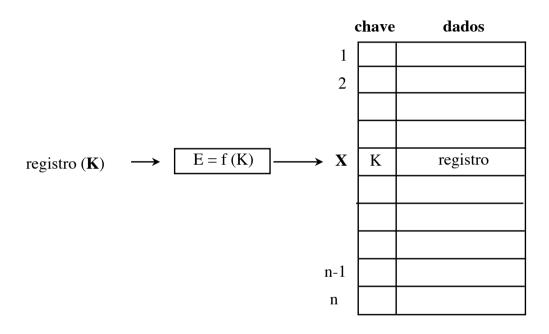
- Vetor ou lista sequencial
 - cada posição do vetor guarda uma informação.
 - Se a função de hashing aplicada a um conjunto de elementos determinar as informações i₁, i₂, ..., i_n
 - então o vetor V[1... n] é usado para representar a tabela hash

mas somente vetor?

Função de Hashing (ou dispersão)

- A Função de Hashing é a responsável por gerar um índice a partir de uma determinada chave
 - O ideal é que a função forneça índices únicos para o conjunto das chaves de entrada possíveis
 - sem colisões
 - fácil de computar
 - uniforme (todos os locais da tabela sejam igualmente utilizados)
 - extremamente importante, pois ela é responsável por distribuir as informações pela Tabela Hash

Ilustração da Função de Hashing



 Os valores da chave podem ser numéricos, alfabéticos ou alfa-numéricos.

 Executam a transformação do valor de uma chave em um endereço, pela aplicação de operações aritméticas e/ou lógicas

$$f: C \rightarrow E$$

f: função de cálculo de endereço

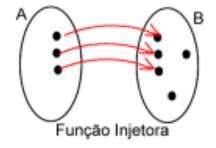
C: espaço de valores da chave (domínio de f)

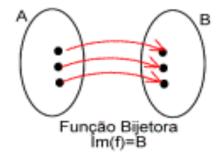
E: espaço de endereçamento (contradomínio de f)

Hashing Perfeito

Característica:

 Para quaisquer chaves x e y diferentes e pertencentes a A, a função utilizada fornece saídas diferentes;



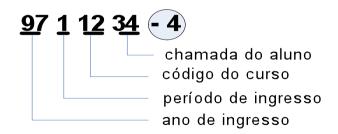


- Armazenamento de alunos de uma determinada turma de um curso específico
- Cada aluno é identificado unicamente pela sua matrícula.

- O número de dígitos efetivos na matrícula são 7
- Para permitir um acesso a qualquer aluno em ordem constante, podemos usar o número de matrícula do aluno como índice de um vetor
- Um problema é que pagamos um preço alto para ter esse acesso rápido. Porque?

- O número de dígitos efetivos na matrícula são 7
- Para permitir um acesso a qualquer aluno em ordem constante, podemos usar o número de matrícula do aluno como índice de um vetor
- Um problema é que pagamos um preço alto para ter esse acesso rápido. Porque?
 - Visto que a matrícula é composta de 7 dígitos, então podemos esperar uma matrícula variando de 0000000 a 9999999.
 Portanto, precisaríamos dimensionar um vetor com DEZ Milhões de elementos

- Como economizar em espaço, mas ainda usando hashing perfeito
 - Identificando as partes significativas da chave:



mostra a dimensão que a Tabela Hash deverá ter

 Por exemplo, dimensionando com apenas 100 elementos, ou seja,

aluno* tabAlunos[100];

 Função que aplicada sobre matrículas de alunos retorna os índices únicos da tabela

Exemplo de Hashing Perfeito (6/6)

 Supondo que a turma seja do 2º semestre de 2005 (código 052) e do curso de Sistemas de Informação (código 35).

Qual seria a função de hashing **perfeito**!?

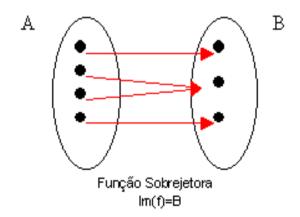
```
int funcao_hash(int matricula) {
   int valor = matricula - 0523500;
   if((valor >= 0) & (valor <=99)) then
      return valor;
   else
      return -1;
}</pre>
```

Acesso: dada **mat** → tabAlunos[funcao_hash(mat)]

Hashing Imperfeito

Características:

 Existe chaves x e y diferentes e pertencentes a A, onde a função Hash utilizada fornece saídas iguais;



- Suponha que queiramos armazenar as seguintes chaves: C, H, A, V, E e S em um vetor de P = 7 posições (0..6) conforme a seguinte
 - função f(k) = k(código ASCII) % P.
- Exemplo

símbolo	ASCII
С	67
Н	72
Α	65
V	86
Е	69
S	83

- Suponha que queiramos armazenar as seguintes chaves: C, H, A, V, E e S em um vetor de P = 7 posições (0..6) conforme a seguinte
 - função f(k) = k(código ASCII) % P.
- Exemplo

símbolo	ASCII	f(k)
С	67	4
Н	72	2
Α	65	2
V	86	2
Е	69	6
S	83	6

Colisões

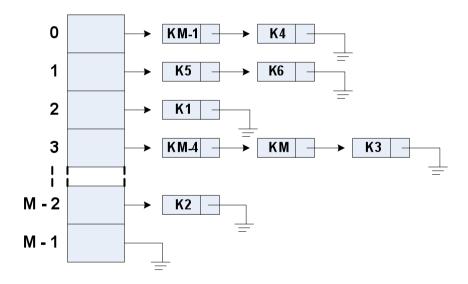
- Quando duas ou mais chaves geram o mesmo endereço da Tabela Hash
- □ É comum ocorrer colisões.
- Principais causas:
 - em geral o número N de chaves possíveis é muito maior que o número m disponíveis na tabela
 - não se pode garantir que as funções de hashing possuam um bom potencial de distribuição (espalhamento)

- Cada entrada na tabela aponta para uma lista encadeada
 - colisões geram uma nova entrada em uma lista

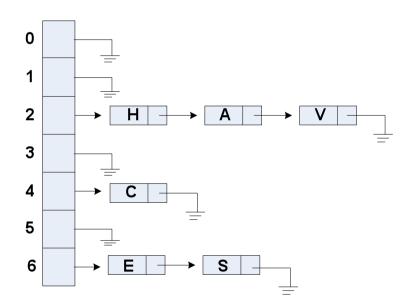
 A função utilizada deve ser uniforme para evitar uma grande lista encadeada em poucas posições da tabela

 Cada busca só será constante se o número de elementos em cada lista encadeada for pequeno

A informação é armazenada em estruturas encadeadas



 \square P = 7 posições (0..6) e a **função** f(k) = k(código ASCII) % P.



0 (A)

1 (B)

2 (C)

3 (D)

4 (E)

5 (F)

:

÷

÷

:

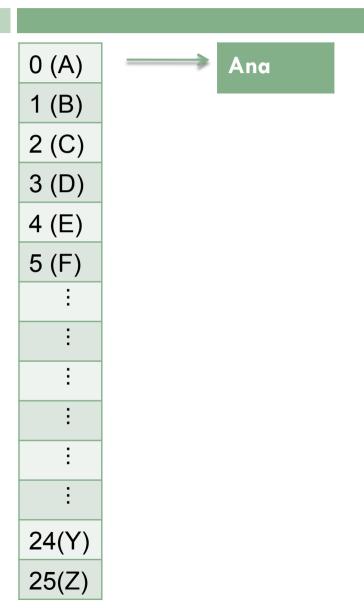
:

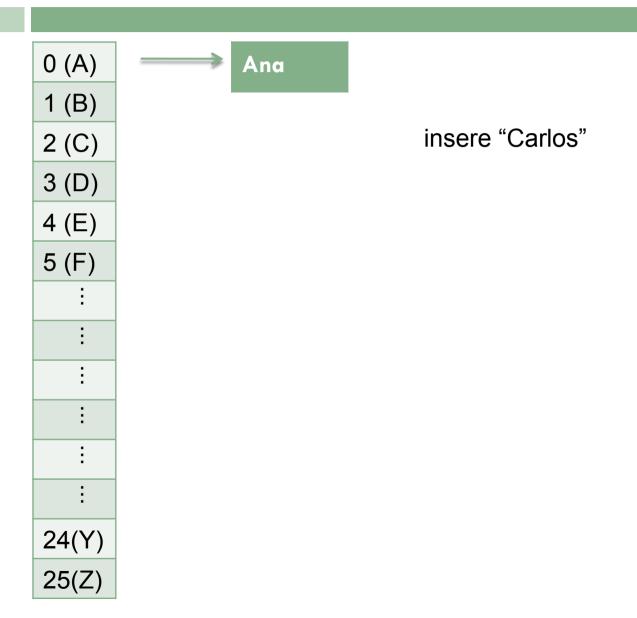
÷

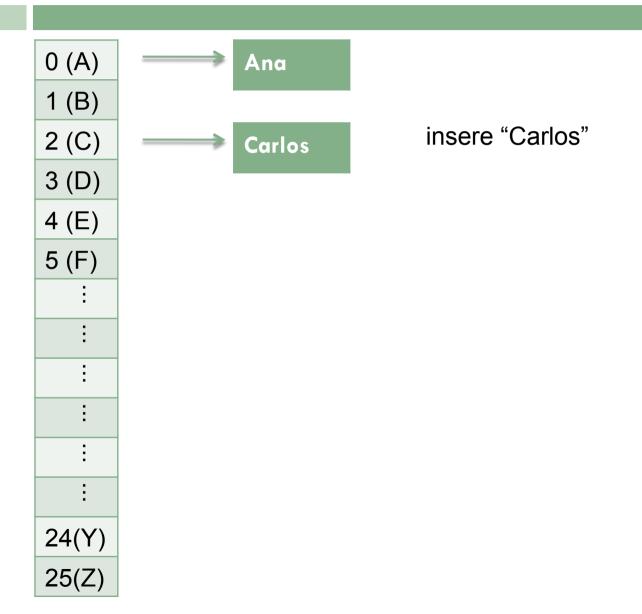
24(Y)

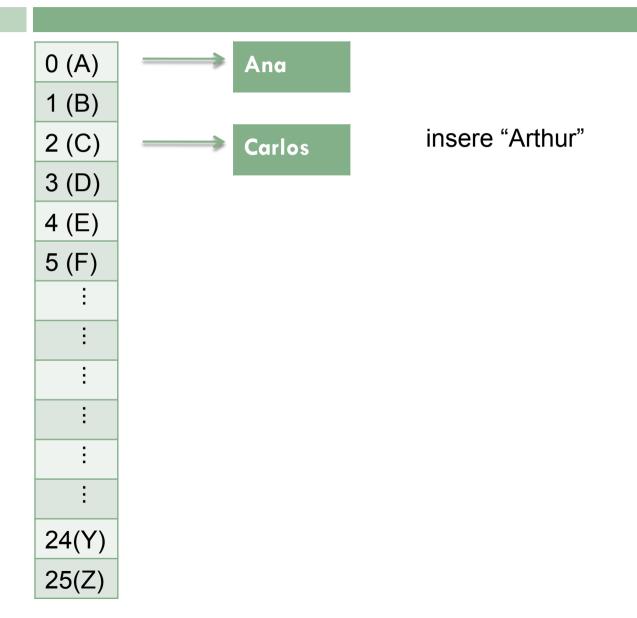
25(Z)

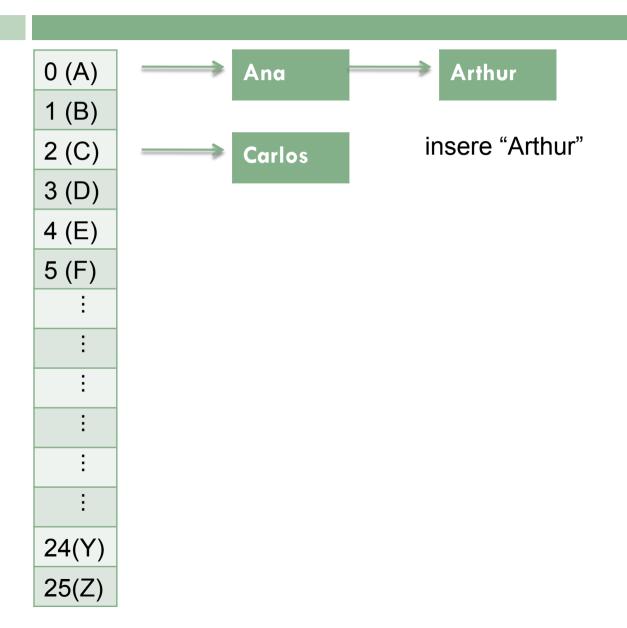
insere "Ana"

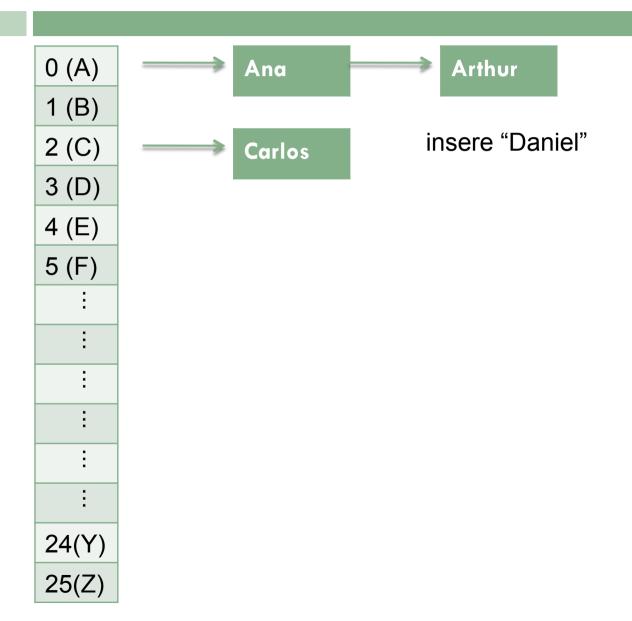


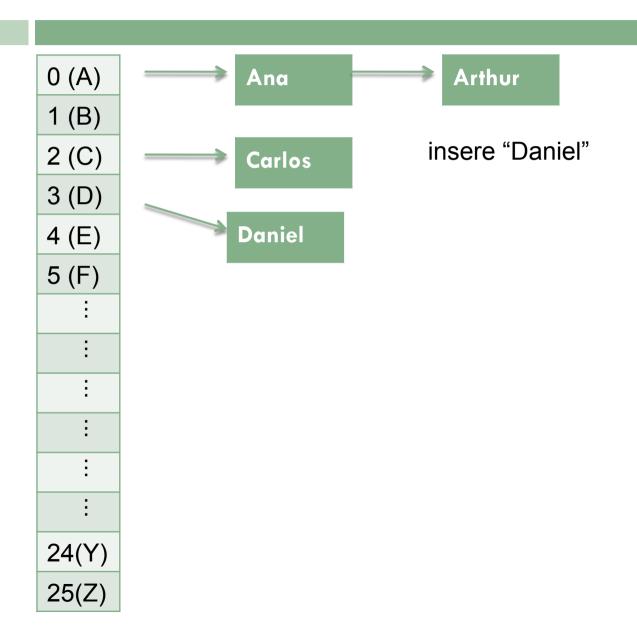












Colisões: endereçamento aberto

- sem listas encadeadas
- sem informação adicional
- quando houver colisões através de um cálculo qual o próximo local a ser examinado
- sucesso: vai calculando até achar uma posição livre/ encontra a chave
- sem sucesso: a tabela está cheia ou não se encontra a chave

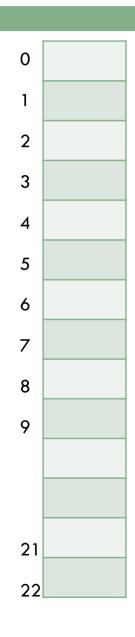
Colisões: endereçamento aberto

- supõe-se que exista uma função hash h() que um endereço base h(x,k) distinto para cada k de 0 a m
- inicialmente, veremos endereçamento aberto
 - tentativa/sondagem linear
 - tentativa/sondagem quadrática

- Ao verificar que uma posição h(k) da tabela está ocupada, tenta adicionar o elemento na primeira posição livre seguinte:
 - h(k) + 1, h(k) + 2, h(k) + 3, ... até uma posição vazia,
 considerando a tabela circular

função hash

$$h(x,k) = (h'(x) + k) \mod m$$
 0 <= k <= m-1



•
$$m = 23$$

$$h(x,k) = (h'(x) + k) \mod m$$

Ao inserir

•
$$44 \rightarrow k = 0$$
, $44 \mod 23 = 21$

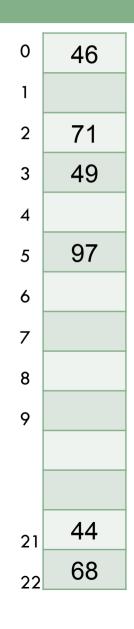
•
$$46 \rightarrow k = 0, 46 \mod 23 = 0$$

•
$$49 \rightarrow k = 0, 49 \mod 23 = 3$$

•
$$68 \rightarrow k = 0, 68 \mod 23 = 22$$

•
$$71 \rightarrow k = 0$$
, 71 mod 23 = 3

•
$$97 \rightarrow k = 0, 44 \mod 23 = 4$$



•
$$m = 23$$

$$h(x,k) = (h'(x) + k) \mod m$$

Ao inserir

•
$$44 \rightarrow k = 0, 44 \mod 23 = 21$$

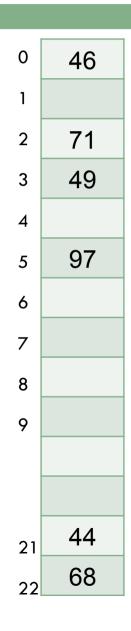
•
$$46 \rightarrow k = 0, 46 \mod 23 = 0$$

•
$$49 \rightarrow k = 0, 49 \mod 23 = 3$$

•
$$68 \rightarrow k = 0, 68 \mod 23 = 22$$

•
$$71 \rightarrow k = 0$$
, 71 mod 23 = 3

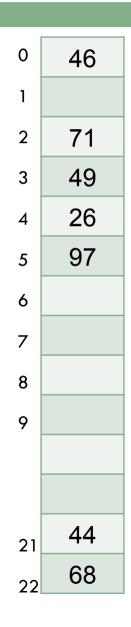
•
$$97 \rightarrow k = 0, 44 \mod 23 = 4$$



•
$$m = 23$$

$$h(x,k) = (h'(x) + k) \mod m$$

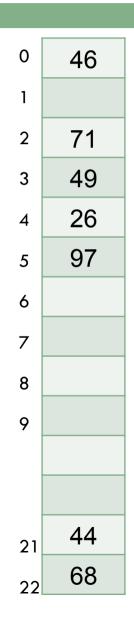
- inserir 26
 - $k = 0, 26 \mod 23 = 3$
 - $k = 1, 26+1 \mod 23 = 4$



•
$$m = 23$$

$$h(x,k) = (h'(x) + k) \mod m$$

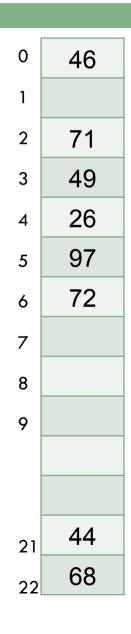
- inserir 26
 - $k = 0, 26 \mod 23 = 3$
 - $k = 1, 26+1 \mod 23 = 4$



•
$$m = 23$$

$$h(x,k) = (h'(x) + k) \mod m$$

- inserir 72
 - $k = 0, 72 \mod 23 = 3$
 - $k = 1, 72+1 \mod 23 = 4$
 - $k = 2, 72+2 \mod 23 = 5$
 - k = 3, 72+3 mod 23 = 6



•
$$m = 23$$

$$h(x,k) = (h'(x) + k) \mod m$$

- Ao inserir
- inserir 72

•
$$k = 0, 72 \mod 23 = 3$$

•
$$k = 1, 72+1 \mod 23 = 4$$

•
$$k = 2, 72+2 \mod 23 = 5$$

•
$$k = 3$$
, 72+3 mod 23 = 6

Consequências:

- Cria grandes blocos de dados numa mesma região da tabela
- Dificulta a remoção de dados
- Aumenta a complexidade para a busca nos casos de colisão
- limitado pelo tamanho da tabela

Colisões: sondagem quadrática

- Tentativa de se espalhar mais os elementos
- função

$$h(x,k) = (h'(x) + c_1k + c_2k^2) \mod m$$

□ onde c_1 e c_2 são constantes, $c_2 \neq 0$ e k = 0, ..., m-1

Colisões: sondagem quadrática

- Tentativa de se espalhar mais os elementos
- □ função

$$h(x,k) = (h'(x) + c_1k + c_2k^2) \mod m$$

- □ onde c_1 e c_2 são constantes, $c_2 \neq 0$ e k = 0, ..., m-1
- exemplo:

$$h(x,0) = h'(x)$$

 $h(x,k) = (h(x, k-1) + k) \mod m \quad 0 < k < m-1$

 tentar no exemplo anterior: as tentativas são as mesmas? O número de tentativas

Colisões: sondagem quadrática

- Como ficaria o algoritmo de
 - busca
 - inserção
 - remoção
- de uma chave v para endereçamento aberto com
 - sondagem linear
 - sondagem quadrática